

POLÍTICAS PÚBLICAS E PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CENÁRIOS DE PESQUISA A PARTIR DO ESTADO DA ARTE

SOLANGE BALISA COSTA*

Municipal de Ensino de Bom Jesus da Lapa

<https://orcid.org/0000-0003-4580-1314>

ADENILSON SOUZA CUNHA JÚNIOR**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

<http://orcid.org/0000-0003-3622-1799>

RESUMO

O artigo tem como objetivo apresentar um estudo do tipo *Estado da Arte* sobre as produções científicas, tanto de teses de doutorado quanto dissertações de mestrado e artigos publicados, tendo como foco as *Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos relacionando ao processo de escolarização dos(as) educandos(as) dessa modalidade*. Nesse escopo, utilizamos como recorte temporal o período compreendido entre os anos de 2010 a 2020, considerando o contexto da implantação das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara da Educação Básica (CNE/CEB) nº3 de 15 de junho de 2010. Os dados foram sistematizados e analisados a partir das produções disponíveis em repositórios como o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), bem como artigos publicados nos Anais de Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED). A pesquisa, de revisão bibliográfica, suscitou a necessidade de fomento à pesquisa e estudos voltados para a temática em questão, levando-se em consideração que o público da EJA é formado por sujeitos que precisam ter seus direitos consolidados, a fim de todos possam avançar em seu processo de escolarização.

Palavras chave: Estado da Arte; Políticas Públicas; Educação de Jovens e Adultos.

* Licenciada em Pedagogia. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professora da Rede Municipal de Ensino de Bom Jesus da Lapa. Coordenadora Municipal da Educação de Jovens e Adultos (SME-Lapa). E-mail: solbalisa@hotmail.com

** Pós-Doutorado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (FaE-UFMG). Professor Adjunto do Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL) e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: adenilsoncunha@uesb.edu.br

ABSTRACT

PUBLIC POLICIES AND SCHOOLING PROCESSES IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: RESEARCH SCENARIOS BASED ON THE STATE OF THE ART

The article aims to present a State of the Art type study on scientific productions, both doctoral theses and master's dissertations and published articles, focusing on Public Policies for Youth and Adult Education relating to the process of schooling of students in this modality. In this scope, we used the period between 2010 and 2020 as a time frame, considering the context of the implementation of the Operational Guidelines for Youth and Adult Education established by the Resolution of the National Council of Education/Chamber of Basic Education (CNE/CEB) No. 3 of June 15, 2010. The data were systematized and analyzed from the productions available in repositories such as the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), from the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT), as well as articles published in the Annals of National Scientific Meetings of the National Association for Research and Graduate Studies in Education (ANPED). The research, based on a bibliographical review, raised the need to promote research and studies focused on the theme in question, taking into account that the EJA public is formed by subjects who need to have their rights consolidated, so that everyone can advance in their schooling process.

Keywords: State of the art; Public Policies; Youth and Adult Education.

RESUMEN

POLÍTICAS PÚBLICAS Y PROCESOS ESCOLARIZADORES EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS: ESCENARIOS DE INVESTIGACIÓN A PARTIR DEL ESTADO DEL ARTE

El artículo tiene como objetivo presentar un estudio de tipo Estado del Arte sobre producciones científicas, tanto tesis doctorales como disertaciones de maestría y artículos publicados, con foco en las Políticas Públicas de Educación de Jóvenes y Adultos relativas al proceso de escolarización de los estudiantes en esta modalidad. En este ámbito, se tomó como marco temporal el período comprendido entre 2010 y 2020, considerando el contexto de la implementación de los Lineamientos Operativos para la Educación de Jóvenes y Adultos establecidos por Resolución del Consejo Nacional de Educación/Cámara de Educación Básica (CNE/CEB) N.º 3 de 15 de junio de 2010. Los datos fueron sistematizados y analizados a partir de las producciones disponibles en repositorios como el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para la Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES), la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT), así como artículos publicados en los Anales de Encuentros Científicos Nacionales de la Asociación Nacional de Investigación y Posgrado en Educación (ANPED). La investigación, a partir de una revisión bibliográfica, planteó la necesidad de promover investigaciones y

estudios enfocados en el tema en cuestión, teniendo en cuenta que el público de la EJA está formado por sujetos que necesitan que se consoliden sus derechos, para que todos puedan avanzar en su proceso de escolarización.

Palabras Clave: Estado del arte; Políticas Públicas; Educación de Jóvenes y Adultos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem a finalidade de apresentar um estudo acerca do *Estado da Arte* a partir das produções existentes no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que tenham aproximação com a temática de pesquisa, intitulada de *Políticas Públicas Municipais para Educação de Jovens e Adultos no Território do Velho Chico, impactos no processo de escolarização*. Tal estudo mostra-se relevante pela necessidade de aprofundar as pesquisas sobre as políticas públicas voltadas para educação de jovens e adultos, visto que este campo de ensino tem sido historicamente deixado à margem no cenário da políticas educacionais brasileiras. Prova disso, são índices apontados pela PNAD (2019), onde dos 50 milhões de pessoas de 14 a 29 anos do país, 20,2% (ou 10,1 milhões) não completaram alguma das etapas da educação básica, seja por terem abandonado a escola, seja por nunca a terem frequentado. Esse e outros fatores contribuem para o aumento das desigualdades educacionais da população brasileira.

Nesse contexto, a EJA se coloca como resgate do direito de acesso à educação escolar de jovens, adultos e idosos que historicamente tiveram seus direitos negados. Todavia, é perceptível um declínio nas políticas públicas da educação, fortalecidas na década de 2000, que interfere diretamente nas políticas municipais; atualmente sendo subsumida na atual lógica de governos conservadores que se apropriam da educação para manter a sua hegemonia, e assim prevalece desigualdade social.

Por conseguinte, esse trabalho tem a intenção de propiciar reflexões a respeito das contribuições de pesquisadores da educação, no âmbito da Educação de Jovens e Adultos, especificamente no campo das políticas públicas. Para que o estudo seja consistente e obtenha resultados relevantes, selecionamos o recorte temporal de 2010 a 2020. Utilizamos como referência para esse recorte a promulgação das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos através da Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010 que representa uma das maiores conquistas no campo da EJA. A partir deste evento, ganha maior visibilidade e conseqüentemente redimensiona as pesquisas nesta área.

Diante dessa realidade, engendramos nesse trabalho do tipo Estado da Arte, movidos pelo desejo de conhecer o que já tem construído em torno das Políticas públicas para Educação de Jovens e adultos relacionados ao processo de escolarização dos(as) educando(as) dessa modalidade, com a intenção de analisar, a partir desse conhecimento, possíveis pontos de convergência e divergência, generalizações, lacunas, conseqüências sociais e perspectivas para o futuro.

Dessa forma, o trabalho que por ora se apresenta foi realizado em quatro etapas. No primeiro momento, foi feito a busca nos bancos da CAPES e IBICT. No segundo momento houve a seleção dos trabalhos que iriam fazer parte da análise quantitativa de acordo com os temas e fora encontrado o total de 207 pesquisas. No terceiro momento foi feita uma breve análise qualitativa com leitura dos resumos e palavras chaves selecionando os trabalhos que mais se

aproximavam com objeto de estudo salvando -os numa pasta restando apenas 6 produções. Na quarta etapa, partimos para ampliação da pesquisa bibliográfica referente as publicações nos bancos da AMPED onde foram encontrados 17 trabalhos.

Em suma, este estudo de caráter bibliográfico, vinculado à pesquisa mencionada, tem como eixo norteador mapear quantitativamente e analisar as produções científicas encontradas. Portanto, os dados obtidos a partir desse mapeamento serão substanciais para compreender e conhecer as pesquisas que já foram realizados a despeito da temática.

A RELEVÂNCIA DO MAPEAMENTO DE PESQUISAS

Na busca pela produção do conhecimento científico nas academias ou grupos de pesquisas, o trabalho do tipo Estado da Arte ou do Conhecimento, faz-se necessário por entender que ao analisar e discutir a produção científica em um determinado período específico em qualquer área do conhecimento que se pretende estudar, contribui para que o pesquisador tenha uma noção da totalidade do que já foi constituído em torno do seu objeto de estudo e lhe proporciona um planejamento mais eficaz de sua pesquisa.

Nesse sentido, Fiorentini e Lorenzato ressaltam que os estudos do estado da arte “procuram inventariar, sistematizar e avaliar a produção científica numa determinada área (ou tema) de conhecimento, buscando identificar tendências e descrever o estado do conhecimento de uma área ou de um tema de estudo” (2006, p. 103). Em conformidade, Haddad afirma que pesquisas desse tipo permitem “identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras” (2002, p. 9).

Nessa perspectiva, é importante lembrar na definição de pesquisas do tipo estado da arte que segundo Pilão (2009) podem ser interpretadas e adaptadas por pesquisadores de acordo com suas questões investigativas. Por

sua vez, tem se apresentado com diferentes designações:

[...] estado da arte, estado do conhecimento, mapeamento, tendências, panorama entre outras – os trabalhos envolvidos nessa modalidade de pesquisa apresentam em comum o foco central – a busca pela compreensão do conhecimento acumulado em um determinado campo de estudos delimitado no tempo e no espaço geográfico (PILÃO, 2009, p. 45).

Além dessas, encontramos outras denominações no campo acadêmico, como pesquisa da pesquisa e balanço da produção, no entanto, todas têm a mesma característica que consiste na realização do mapeamento da produção científica numa determinada área, a realização de uma “síntese integrativa do conhecimento” sobre um determinado tema e o aprofundamento de questões específicas sobre este (MELO 2006). Desse modo, a relevância desses estudos se dá pelo fato de que constituem uma excelente fonte de atualização para os pesquisadores por apresentarem um panorama dos aspectos mais relevantes no que concerne a problemática em questão.

Logo, notamos que o estado da arte traz uma importante contribuição na constituição do campo teórico de uma determinada área do conhecimento, pois além de mostrar os aportes relevantes daquilo que sem produzido, ainda possibilita que o pesquisador possa refletir sobre as principais lacunas referentes aos aspectos teóricos/metodológicos a fim de que seu trabalho seja significativo. Portanto, ao construir essa produção do estado da arte, o pesquisador busca conhecer “o que já se sabe, quais as principais lacunas, onde se encontram os principais entraves teóricos e/ou metodológicos”. Luna (2007, p. 82).

Assim, podemos compreender e descrever o que já fora produzido sobre Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos no que concerne ao seu processo de escolarização, disponíveis nos bancos de pesquisa CAPES, IBICT, AMPED e AMPAE, no período de 2010 a 2020. De tal modo, o levantamento, a seleção e a leitura das teses e dissertações que se assemelham ao ob-

jeto, subsidiaram a produção de um estado da arte descritivo e que buscou, no seu bojo, cumprir o rigor científico, de forma a corroborar para a construção de um novo conhecimento.

CAMINHOS PERCORRIDOS PARA MAPEAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O levantamento bibliográfico das produções científicas acerca da temática em estudo *Políticas Públicas Municipais para Educação de Jovens e Adultos*, se deu a princípio por meio do Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a biblioteca do IBICT. Inicialmente pesquisou o título do trabalho nos dois bancos *Políticas Públicas Municipais para Educação de Jovens e Adultos no Território do Velho Chico, impactos no processo de escolarização* e nenhum resultado foi encontrado.

Posteriormente, optamos por usar aspas nos descritores de pesquisas, já que o uso das aspas (“ ”), segundo o “*Google suporte*”¹, consiste num mecanismo que dá mais precisão às buscas pelos resultados de pesquisas que mais se relacionam ao tema. Tal ferramenta faz-se essencial para pesquisas do tipo estado da arte, uma vez que os pesquisadores se deparam com um universo muito vasto de teses e dissertações.

Outrossim, decidimos desmembrar o título da produção com os seguintes descritores: “Políticas Públicas”, “Educação de Jovens e Adultos” e “Processos de Escolarização”. A fim de que a busca seja objetiva o obtenha resultados fizemos o cruzamento com o uso dos booleanos a saber: “Políticas Públicas”, AND “Educação de Jovens e Adultos”, “Políticas Públicas” AND “EJA”, “Processos de escolarização” AND “Educação de Jovens e Adultos”, “Escolarização” AND “Educação de Jovens e Adultos” e “Escolarização de Jovens e Adultos”, os quais foram encontrados muitas produções, mas ao filtrá-las foram consideradas 207 sendo 38 teses 169 dissertações no período de 2010

1 Ferramenta da plataforma *google* que orienta e detalha mecanismos de precisão para pesquisas.

a 2020 considerando os resultados dos dois bancos (CAPES e IBICT).

Ressaltamos que foram também utilizados descritores como “Políticas Públicas Municipais” AND “EJA” e “Educação de Jovens e Adultos” AND “Território do Velho Chico, porém não foram encontradas nenhuma produção científica.

Na busca por pesquisas na CAPES com os descritores selecionados descritos acima, encontramos uma diversidade de produções que se repetem nos resultados e isso implica numa análise criteriosa por parte do pesquisador e a necessidade de fazer escolhas. Cabe aqui esclarecer que ao pesquisar “Políticas Públicas” AND “Educação de Jovens e Adultos” e “Políticas Públicas” AND “EJA” praticamente obtivemos os mesmos resultados, foram apenas detectadas 3 produções diferentes no 2º descritor, mas que foram descartadas por considerar irrelevantes. Ademais, ao pesquisar “Processos de Escolarização” AND “Educação de Jovens e Adultos”, “Escolarização” AND “Educação de Jovens e Adultos” e “Processo de Escolarização de Jovens e Adultos” obtivemos maiores resultados no segundo item e selecionamos os que mais coadunam com o objeto de pesquisa.

Após verificar todos os resultados da busca com todas as combinações de descritores, analisando a relação dos títulos das produções com objeto pesquisado, optamos por agrupar em dois descritores para análise quantitativa: “Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos” e “Escolarização de Jovens e Adultos”, os quais serão examinados neste trabalho.

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS DADOS

O que se encontra no Catálogo de Teses e dissertações (CAPES)

Na busca por produções acerca da EJA, inicialmente, utilizando-se o cruzamento “Políticas Públicas” AND “Educação de Jovens e Adultos”, os resultados obtidos no banco de teses e dissertações da CAPES foram: 516 trabalhos (91 teses e 425 dissertações). Para o descritor

“Processos de escolarização” AND “Educação de Jovens e Adultos” e “Escolarização” AND “Educação de Jovens e Adultos”, encontramos 370 trabalhos (67 teses e 303 dissertações) somando um total de 866 títulos, usando o filtro dos últimos 10 anos, 2010 – 2020, a fim de alcançar leituras que pertencessem à atual conjuntura.

Os trabalhos voltados para os descritores perfizeram um montante de 1.010. Foram excluídos os trabalhos de mestrado profissional para chegar aos 886 citados. Entretanto, com objetivo de selecionar aqueles que realmente fossem mais próximos do objeto, utilizou-se o filtro *Grande Área de Conhecimento*, selecionando-se as *Ciências Humanas* e, por conseguinte,

Área do Conhecimento optando-se por *Educação*. Desse modo, chegaram-se 222 resultados (entre teses e dissertações). É importante frisar que, de início, foram utilizados outros filtros, todavia, em virtude do número mais amplo de trabalhos, considerou-se ser viável outro refinamento a fim de estreitar o campo de proximidade com a categoria pesquisada os quais pudessem contribuir para a construção desse Estado da Arte.

Ao observar os títulos dos 222 trabalhos, descartamos 32 destes que não tinha nenhuma relação a Educação de Jovens e Adultos e 1 trabalho foi encontrado 2 vezes. Dessa forma, ficamos 190 produções científicas detalhada abaixo.

Quadro 1 - Busca Banco da Capes – Título Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos e Escolarização de jovens e adultos – 2010-2020

TESES	DISSERTAÇÕES
37	152

Fonte: Banco de Teses e Dissertações da CAPES (2020)

Dessa forma foram obtidos os seguintes números: 37 teses e 152 dissertações de mestrado acadêmico perfazendo o total 190 trabalhos. Após essa seleção, os trabalhos foram

classificados por ano de defesa com objetivo de verificar os estudos na década selecionada quanto ao número de produções científicas mediante os dois descritores.

Tabela 1- Busca Banco da CAPES – Título “Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos” e “Processos de escolarização e Educação de Jovens e Adultos” / Filtros: Tipo; Ano; Grande Área; Área

ANO	TESE		DISSERTAÇÃO		TOTAL
	Políticas Públicas e EJA	Escolarização de jovens e adultos	Políticas Públicas e EJA	Escolarização de jovens e adultos	
2010	5	-	11	-	16
2011	5	-	22	-	27
2012	4	1	10	-	15
2013	4	-	11	5	20
2014	1	-	13	15	29
2015	7	-	10	9	26
2016	-	-	9	11	20
2017	10	-	14	9	33
2018	1	-	2	1	4
2019	-	-	-	-	-
2020	-	-	-	-	-
	37	1	102	50	190

Fonte: Banco de Teses e Dissertações da CAPES (2020).

Da tabela de número 1, é possível inferir que as produções as quais abrangem a discussão acerca da Educação de Jovens e Adultos vêm oscilando desde 2011, quando obteve o maior número da década 27 (vinte e sete) produções nesse referido ano, e a partir daí sofre queda e pequenos avanços até que em 2017 passa a ter um número mais significativo desde então, com 33 (trinta e dois) trabalhos. No caso específico de teses, não encontramos trabalhos em todos os anos da década e de acordo com o resultado ocorreu proporção de crescimento nos números de produções, chegando a 10 (dez) em 2017 que corresponde ao pico mais alto. De tal modo, também em dissertações, não encontramos em todos os anos. Em 2018, lamentavelmente caiu o número de produções tanto para teses como dissertações e nos anos de 2019 e 2020, não foram encontrados trabalhos, ficando uma incógnita, não sabemos se realmente não houve trabalhos publicados ou ainda é falta de atualização do banco da CAPES.

Entretanto, o fato de encontrarmos resultados em produções científicas em menor proporção a partir de 2018, de um modo geral, leva-nos a pensar que tem relação com o golpe

político e midiático de 2016, já que os trabalhos 2017 foram de pesquisadores ingressos anterior a data de tal eventualidade, visto que a partir desse fato, houve inúmeros cortes no financiamento das pesquisas, sobretudo no Ensino Superior e cursos de Pós-Graduação.

Ainda observando os dados da tabela 1, destacamos que foram encontrados, maiores resultados de produções científicas para o primeiro descritor “Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos” com 102 dissertações e 37 teses (139 pesquisas). Para o segundo descritor “Escolarização de jovens e adultos” encontramos 50 produções sendo 1 tese (51 pesquisas), visto que 4 foram descartadas por não ter relação com o objeto de estudo. Apesar disso, nota-se que há uma diferença muito grande entre as quantidades de teses e dissertações relacionadas com objeto de estudo. Contudo, as teses encontradas somente 3 (três) se aproxima com a temática em questão.

Outro fator a ser observado na análise das produções de um modo geral, sem contudo analisar o aspecto da proximidade com o objeto por Região geográfica, obtivemos o seguinte número de produções:

Tabela 2 - Produções Acadêmicas por Região

ANO	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL
2010	2	2	-	9	3
2011	2	6	2	12	5
2012	2	1	2	6	4
2013	1	1	2	13	3
2014	2	6	3	13	5
2015	2	6	1	10	7
2016	2	2	-	12	4
2017	2	8	2	14	7
2018	1	-	1	2	1
2019	-	-	-	-	-
2020	-	-	-	-	-
TOTAL	16	32	13	91	38

Fonte: CAPES (2020)

A partir da análise do Quadro 2, é possível perceber que as Regiões Sul e Sudeste destacam-se na quantidade de trabalhos sobre a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva da temática discutida. Essa constatação pode ser explicada pelo fato de “as regiões Sudeste e Sul serem favorecidas pela concentração de universidades e institutos de pesquisa historicamente consolidados” (SIDONE; HADDAD; MENA-CHALCO, 2016). Por outro lado nota-se que a região Norte tem o menor número de trabalhos seguido da região Centro Oeste.

Todavia, é possível notar ainda que, em menores proporções, as regiões Nordeste têm aumentado suas produções durante o período observado, e a região Centro-Oeste tem mantido um equilíbrio no decorrer destes anos, apesar de não ter avanços.

Nesta busca também interessou saber sobre a oferta dos cursos de doutorado e Mestrado acadêmico. Dos 190 trabalhos encontrados 141 (74%) foram oriundos de Universidades públicas e 49 (26%) de Universidades privadas conforme tabela abaixo.

Tabela 3 - Produções acadêmicas por Instituição Pública e Privada

Ano Setor	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
PÚBLICO	10	25	10	16	23	14	15	25	3	141
PRIVADO	6	2	5	4	6	12	5	8	1	49
TOTAL	16	27	15	20	29	26	20	33	4	190

Fonte: CAPES (2020)

O que chama atenção neste resultado é que no ano de 2015, houve um grande número e pesquisas em instituições privadas. No ano de 2011, constata o maior número de produções por instituição pública, mas esse resultado oscila no decorrer da década. De um modo geral tendo 26% de pesquisas em Universidades privadas indica que muitos cidadãos brasileiros não tiveram acesso educação pública de qualidade como lhe é de direito. Esse fator prevalece, pois cada dia cresce mais a disputa por uma vaga na Universidade pública.

O que se encontra na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (IBICT)

Para o levantamento das produções bibliográficas no IBICT utilizamos os descritores já citados anteriormente, “Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos” e “Escolarização de jovens e adultos”. Neste, tanto faz usar aspas ou não, os resultados não se alteram. Também foram testadas todas as combinações de descritores utilizados na CAPES, o que também não influenciou nos resultados.

De acordo com os dados abaixo elencados nas tabelas 1 e 2, vê-se claramente a disposição dos quantitativos de trabalhos com e sem recorte temporal.

Tabela 4 - Busca Banco do BDTD/IBICT - Quantitativo de trabalhos por descritor

ANO	TESE		DISSERTAÇÃO		TOTAL
	Políticas Públicas e EJA	Escolarização de jovens e adultos	Políticas Públicas e EJA	Escolarização de jovens e adultos	
2010 a 2020	154	70	460	222	976

Fonte: BDTD/IBICT.

Obs.: Sem recorte temporal e sem qualquer filtro

Tabela 5 - Busca Banco do BDTD/IBICT – Quantitativo de trabalhos por descritor.

ANO	TESE		DISSERTAÇÃO		TOTAL
	Políticas Públicas e EJA	Escolarização de jovens e adultos	Políticas Públicas e EJA	Escolarização de jovens e adultos	
2010 a 2020	0	0	9	8	17

Fonte: BDTD/IBICT.

Obs.: Com recorte temporal (2010-2020).

Constata-se que na primeira busca, com o primeiro descritor foi encontrado um total de 614 pesquisas. Com um vasto universo de trabalhos fora utilizado refinamento referente ao recorte temporal (2010-2020) e os resultados já foram bem menores, optando por não usar outros refinamentos já que se obtinha um total 14 trabalhos sendo 13 dissertações e 1 tese. No entanto, ao analisar cada uma com a leitura do resumo fora descartas 5 produções, inclusive a tese que fora escrita em espanhol e na área de filosofia. Além disso, 1 trabalho era repetido do achado da CAPES e 3 destes não tinham nenhuma aproximação com o objeto da pesquisa, restando apenas 9 trabalhos.

Com relação ao segundo descritor, inicialmente foi encontrado 292 pesquisas. Usando o mesmo refinamento que o de descritor anterior, constatou-se a mesma quantidade do primeiro, sendo 14 dissertações e nenhuma tese. No entanto, só restaram para análise 8 destas. Havia 1 trabalho repetido 3 vezes no mesmo banco, 2 já fora encontrado no banco da CAPES, e 1 era de mestrado profissional e outro não tinha relação com o tema. Portanto, foi dispensando 6 produções. Cabe ressaltar que 2 trabalhos dos selecionados são da área

de geografia e filosofia, mas pela relação com objeto de estudo foi considerado relevante.

Consubstancialmente, tanto no primeiro descritor como no segundo os anos de defesas das produções científicas encontradas variam de 2010 a 2018, considerando que em 2018 só se encontrou uma produção, assim como na busca do banco anterior. As regiões que mais se destacam nas pesquisas neste, são sudeste seguido de nordeste.

BREVE ANÁLISE QUALITATIVA CONSIDERANDO OS BANCOS DA CAPES E IBICT

Após examinar quantitativamente as pesquisas encontradas, partimos para a 3ª etapa deste trabalho. As 190 produções encontradas na CAPES e as 17 do IBICT foram analisadas pelo título, palavras-chaves e as que mais relacionavam com objeto de pesquisa foram lidas o resumo a fim de conhecer melhor a pesquisa. Desta forma houve outra seleção onde os trabalhos foram salvos numa pasta para aproveitamento de estudos e uma análise maior dos mesmos. Destes, restaram apenas 11 produções (3 teses e 9 dissertações) conforme quadro a seguir:

Quadro 2 - Produções Acadêmicas Selecionadas

Título da Pesquisa	Banco	Tipo (T/D)	Programa Instituição	Ano	Região
Estratégias para permanência- Percepções dos jovens e adultos sobre o abandono no processo de Escolarização na rede municipal de educação de Salvador	Capes	D	Universidade Federal da Bahia	2011	Nordeste

Quadro 2 - Continuação

Título da Pesquisa	Banco	Tipo (T/D)	Programa Instituição	Ano	Região
A educação de Jovens e adultos: análise do processo de construção das Diretrizes Curriculares no Estado do Paraná	CAPES	D	Universidade do Tuiuti do Paraná	2012	Sul
A Educação de Jovens e adultos e o direito à educação: concepções e olhares de educadores e gestores escolares a partir das políticas educacionais do município de Horizonte / Ceará	CAPES	T	Universidade Federal do Ceará	2014	Nordeste
O retorno à escola: o significado da escolarização para trabalhadores adultos	CAPES	D	Universidade Federal de Goiás	2014	Centro-oeste
Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos no Amazonas: Diretrizes, Debates e perspectivas (2010-2014).	CAPES	D	Universidade Federal do Amazonas	2015	Norte
O pioneiro das políticas públicas Municipais para alfabetização de Jovens e adultos em Diadema/SP: avanços e desafios	CAPES	D	Universidade Metodista de São Paulo	2015	Sudeste
Políticas públicas para educação de jovens e adultos em Uberlândia -MG	IBICIT	D	Universidade Federal de Goiás	2016	Centro oeste
Trajetórias de escolarização em EJA de estudantes do campo no município de Salvaterra/PA	CAPES	D	Universidade Federal do Pará	2016	Norte
Políticas Públicas Para Educação de Jovens E Adultos em Uberlândia MG (1990/2008)	CAPES	D	Universidade Federal de Goiás	2016	Centro-oeste
Política educativa de Jovens e Adultos no Brasil no contexto da agenda globalmente estruturada para educação	CAPES	T	Universidade Federal do Espírito Santo	2017	Sudeste
Um estudo das políticas públicas para o atendimento da educação de jovens e adultos no Brasil no período de 2002 a 2013: desafios e potencialidades	CAPES	T	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho	2018	Sudeste

Fonte: CAPES, BDTD/IBICT.

Para chegar a esse quadro de 11 pesquisas houve muitas análises, pois fora selecionado um quantitativo maior, mas ao voltar e reler os resumos que em alguns casos não retratavam muito bem a pesquisa, houve a necessidade de folhear o trabalho para verificar mais aproximações com o objeto de estudo. Dentre os

apresentados no quadro 2, dois trabalhos não foram encontrados no banco da CAPES, por serem anterior a plataforma sucupira, mas foram achados em sites de busca.

Neste ínterim, buscamos analisar nas teses e dissertações a abordagem da pesquisa, metodologia, instrumentos utilizados, tipos de

estudo, principais autores, objetivos propostos, resultados e aspectos relevantes que corroboram com o nosso estudo. Assim, verificamos que todos os trabalhos tratam da abordagem qualitativa, apenas uma quali-quantitativa, onde constam: pesquisa aplicada, etnográfica, pesquisa participante, estudo exploratório, observação sistemática, ação colaborativa, análise de falas de sujeitos entre outros aspectos associados. Um ponto em comum em todos os trabalhos observados é que ambos impregnam a análise documental, o que é essencial ao investigar Políticas Públicas, assim como a entrevista semi estruturada com os sujeitos da pesquisa e questionários para produção de dados. Quanto à análise de dados, os pesquisadores recorreram principalmente à análise de conteúdo. Outra constatação é que a maioria das pesquisas que compõem o corpus analisado se fundamenta no método dialético numa perspectiva crítica. Todavia, algumas não explicitam de forma clara a sua abordagem epistemológica, e assim não identificamos produções no âmbito da fenomenologia.

Sob o ponto de vista teórico, destaca-se como referencial predominante para discussão no campo da EJA, Di Pierro, Paulo Freire, Arroyo e Haddad, autores mais citados que abordam políticas educacionais em denúncia ao atendimento precário da EJA.

Nesta exploração, buscamos também identificar aspectos que coadunam com o nosso tema *Políticas Públicas Municipais para Educação de Jovens e Adultos no Território do Velho Chico: impactos no processo de escolarização*, por isso selecionamos trabalhos aplicados a nível de município. Assim, encontramos nestas pesquisas aspectos da gestão municipal referentes ao gerenciamento da EJA, características regionais, programas destinados ao público da EJA, que certamente trará contribuição a nossa pesquisa, ainda que nenhum abarque território.

Nesta perspectiva, falar de Políticas públicas para EJA, demanda uma análise crítica acerca dos programas, ações e decisões tomadas pelos

governos sejam nacionais, estaduais ou municipais com a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que possam garantir o direito a educação àqueles que longo da história não tiveram acesso a educação, ou de prosseguirem nos estudos por algum motivo, ficando à margem da sociedade. Segundo Arroyo (1998, p. 155) a visão universal da educação representa “não apenas no sentido de para todos, mas de dar conta da pluralidade, unilateralidade das dimensões humana e humanizadora a que todo indivíduo tem direito por ser e para ser humano”. Isso significa que a oferta da EJA não restringe apenas ao ato de alfabetizar, como foi já visto equivocadamente, mas implica em uma formação integral para a vida e deste modo, abarca várias políticas públicas.

Sendo assim, os trabalhos relacionados apresentam uma apreciação criteriosa nos diversos âmbitos das políticas educacionais, em determinados períodos históricos a partir do ano 2000, sobretudo nas teses encontradas. Entre os assuntos tratados, destacam as políticas de financiamento, gestão de programas, tanto do ensino médio quanto do ensino fundamental e da educação básica como um todo, o que evocam fatores relacionados aos sistemas de governos pautados nos preceitos neoliberais. Entretanto, os resultados de várias pesquisas mostram que há avanços no atendimento a EJA, mas há a necessidade de fomentar políticas na perspectiva de educação ao longo da vida voltadas para inclusão e a formação integral que não se configure como uma mera aquisição de favor.

Nesse sentido, Costa (2017, pág. 138) analisa as políticas de EJA no cenário histórico da educação brasileira e constata a continuidade de algumas fragilidades que também se exibem nas pesquisas analisadas, tais como: a baixa qualidade dos cursos ou programas oferecidos; o isolamento em relação as outras políticas sociais e principalmente a adoção de políticas descontínuas e secundárias com fragmentação, e, de um modo geral o descuido com a educação de pessoas jovens e adultas por parte de muitos gestores, sobretudo do Governo Federal pelo

frágil compromisso na elaboração de políticas mais eficazes que garantam a escolarização do público da EJA.

Concomitantemente, observamos os trabalhos relacionados ao processo de escolarização, vimos que a maior parte deles analisa esse processo na perspectiva dos sujeitos quanto ao significado dos estudos, principalmente na perspectiva do trabalho. Portanto, identificamos pesquisas pautadas na universalização da educação básica com foco no atendimento aos sujeitos do campo e todos estão ligados a movimentos sociais. Por conta disso, notamos análise de falas de sujeitos, observação sistemática e estudo exploratório da comunidade local. Os resultados apontam à precisão de fortalecimento do processo formativo dos educandos e o fomento as discussões dos problemas de escolarização vivenciados por esses sujeitos.

Em suma, nenhum desses trabalhos numa

conjuntura mais geral se relacionam diretamente com a proposta do projeto de pesquisa, pois não apresentam de forma direta as implicações das políticas públicas no processo de escolarização, pois são examinados em perspectivas divergentes, mas todos possuem elementos fundamentais que irão subsidiar para uma análise bibliográfica mais aprofundada em torno das políticas públicas e a escolarização dos(as) educados(as) da EJA.

Feito esse processo de exploração das 11 pesquisas, não descartamos o montante que fora encontrado, por está inserido no universo da Educação de Jovens e Adultos. De tal modo, ao notar o quanto elas se divergem neste campo, interessou classificá-las por temática apresentada, a partir da leitura do título, com intuito de ter um panorama geral do que vem sendo discutidos pelos pesquisadores. Constatou-se no quadro a seguir:

Quadro 3 - Produções Acadêmicas por temática

TEMA	QUANTIDADE
PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica)	41
Educação Especial/Inclusiva	14
Formação de Professores	17
Políticas Públicas/Educacionais/Financiamento e Gestão	25
Alfabetização	9
Educação para as relações Etnico-raciais	5
Escolarização/ aprendizagem	7
Evasão	2
Idoso na EJA	2
Fóruns de EJA	2
Educação do Campo/Movimentos Sociais/Projovem Campo e Urbano	12
Língua Portuguesa	5
Tecnologias digitais	4
CIEJA e ENCEJA	5
Conselho escolar	5
Juventude/Juvenilização	10
Outros (Estudos de casos, programas pontuais e narrativas de estudantes)	42

Fonte: CAPES, BDTD/IBICT.

Comparando-se o total de produções no período por focos de análise, identificamos que o maior número de pesquisas aborda o PROEJA que trata do EJA integrado a Educação profissional e se apresenta nas pesquisas sob várias vertentes: Financiamento, a oferta, avaliação do Programa, gerenciamento da política entre outras questões. Em seguida temos um grande número relacionados a políticas públicas, porém estas são direcionadas a algum campo da EJA, como políticas de alfabetização, implementação de currículos, programas diversos entre outros, o que não nos possibilitam uma classificação temática mais pontual. Cabe explicar que encontramos muitas pesquisas inéditas que aparecem de forma esporádica, referentes a narrativa de estudantes, avaliação de programas específicos de municípios, vários estudos de casos em escolas ou cidades os quais estão inseridos em outros temas do quadro supracitado.

Todavia, o mais importante é que o campo da EJA dá margem a várias possibilidades de pesquisas por sua complexidade e relevância, diante de tudo que temos evidenciado na oferta do direito a educação assegurado pela Constituição Federal.

UMA ANÁLISE DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA ANPED

Na quarta etapa deste trabalho, foi realizada as buscas no último banco digital a ser visitado, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), que congrega programas de pós-graduação stricto sensu em educação, professores e estudantes vinculados a estes programas e demais pesquisadores da

área, cujo objetivo visa o desenvolvimento da ciência, da educação e da cultura, dentro dos princípios da participação, democrática, da liberdade e da justiça social. Para tanto, acessamos a página oficial da ANPED, disponível no sitio eletrônico <https://anped.org.br/>, e procuramos por reuniões-científicas/nacional.

Deste modo na ANPED, constam Grupos de Trabalho (GT), dos quais foram pesquisados em conformidade com a temática desta pesquisa os seguintes GTs: GT 3 - Movimentos Sociais e educação, GT 5 - Estado e Política Educacional, GT 6 - Educação Popular, GT 8 - Formação de Professores e GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Tomando como referência o recorte temporal (2010 -2020), encontramos 6 reuniões, da 33ª a 38ª reunião, sendo 4 anuais de 2010 a 2013 e as duas últimas bimestrais 2015 e 2017. Destas reuniões extraímos trabalhos e pôsteres publicados acerca da temática relacionada Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos, porém com uma metodologia diferente da aplicada nos bancos anteriores. A princípio entramos em todos os GTs conhecê-los, e após selecionar os que apresentam trabalhos que agregam a EJA, entramos em cada um deles observando os trabalhos publicados incluindo os trabalhos encomendados e pôsteres. Ao verificar o título de interesse, foram lidos os resumos e feito download dos que poderiam trazer contribuições a esta pesquisa.

Vale ressaltar que dos 24 GTs da ANPED o GT 18 é específico para a Educação de Jovens e Adultos de onde extraímos o maior número de publicações. Posterior a esta busca minuciosa foram salvos 17 trabalhos. Segue o quantitativo conforme os GTs.

Tabela 6 – Trabalhos na ANPED por GTs – (2010-2020)

GRUPOS DE TRABALHOS	GT 3	GT 5	GT 6	GT 8	GT 18
TRABALHOS	-	1	1	-	15

Fonte: Anais de Eventos da ANPED.

Das publicações encontradas inclusas neste número, destaca um trabalho encomendado de autoria de Sergio Haddad intitulado de Sistematização de práticas não escolares e ações coletivas: o sentido da Educação Popular hoje, 2 pôsteres do GT 18 e os demais são trabalhos que trazem contribuições aos nossos estudos

acerca das políticas públicas para EJA. No entanto, ao debruçar num estudo mais aprofundado dos 20 trabalhos salvos, ao lê-los fizemos outra seleção para uma análise minuciosa dos que mais se aproximam da temática de pesquisa. Nestes termos, apresentam-se no quadro abaixo:

Quadro 4 – Trabalhos selecionados publicados nos Anais de eventos – ANPED (2010-2020)

TRABALHO	TÍTULO	ANO	GT	AUTORES Instituição
POSTER/ FORMATO TEXTO	O ENCCEJA: entre a certificação e a indução de políticas educacionais	2011	18	Debora Cristina Jeffrey – UNICAMP
ARTIGO	A educação de jovens e adultos nos governos lula (2003-2010): Incongruências das políticas e do FUNDEB	2012	18	Marcelo Pagliosa Carvalho – UFMA
ARTIGO	Políticas e práticas de EJA em Caxias do Sul: dimensões do concebido, do vivido e do percebido.	2013	18	Nilda Stecanela - UCS/ RME Caxias do Sul
ARTIGO	Educação de Jovens e Adultos no Território do Sisal – Bahia: o sertão vai virar um mar de letras	2015	18	Eduardo José Fernandes Nunes – UNEB
TRABALHO ENCOMENDADO	Sistematização de práticas não escolares e ações coletivas: o sentido da educação popular hoje	2015	18	Sérgio Haddad – Universidade Caxias do Sul.

Fonte: Anais de Eventos da ANPED.

Os 5 (cinco) trabalhos supracitados foram lidos a fim de absorver a relevância do conteúdo e agregar a este estudo bibliográfico. Notamos que alguns relatam a pesquisa de forma superficial não sendo possível identificar alguns fatores como método e a tipologia da pesquisa.

Nesta análise, encontramos trabalhos que apresentam várias vertentes acerca da EJA. Entre elas se encontram os programas de alfabetização, programa para o Ensino Médio e outros ligados ao processo de escolarização na educação básica. Nesse sentido, há trabalhos sob diferentes abordagens, que não tratam diretamente do tema dessa pesquisa. Contudo, em cada um, podemos retirar fundamentos que de alguma forma vai de encontro com esse estudo, uma vez que é importante ter uma visão geral

dos assuntos que permeiam o campo da EJA e que tem sido alvo dos pesquisadores. Destaca-se nesta seleção um trabalho aplicado a nível de território, o que não aconteceu nas buscas anteriores. Além disso, sobressaem trabalhos na perspectiva da educação popular e Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Outro ponto relevante são as análises das políticas públicas de EJA associadas às práticas escolares.

Ao debruçar neste estudo bibliográfico, notamos um crescimento significativo de publicações científicas no Brasil que tem ampliado com o surgimento de pesquisas que buscam cada vez mais delimitar e trazer a tona o que vem sendo produzido em uma determinada área do conhecimento. Sendo assim, a cons-

trução do estado da arte, estreitam a relação do pesquisador com o seu objeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta busca por produções científicas que mais se aproximassem da pesquisa Políticas Públicas Municipais para a Educação de Jovens e Adultos no Território do Velho Chico, verificamos que apesar de ter encontrado muitos trabalhos perante as possibilidades de descritores apresentados, sobretudo no banco da CAPES, não houve nenhum trabalho na EJA e na área de educação voltada para o território do Velho Chico, o que caracteriza como inovação nessa pesquisa.

Constatamos que existem muitas pesquisas acerca de políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos, mas ao buscar por políticas municipais em EJA tentando uma aproximação maior com a temática apresentada anteriormente, o número já foi bem reduzido. Além disso, buscou também nesta construção do estado da arte ou do conhecimento elucidar políticas públicas de EJA relacionadas com o processo de escolarização desses sujeitos, o que não percebemos resultados diretos. No entanto, os trabalhos selecionados de alguma forma irão contribuir expressivamente para a apropriação dos conhecimentos básicos ao pesquisador.

Nesse contexto, pesquisar políticas públicas de EJA nos municípios demanda um estudo maior do que propõe a legislação brasileira para este campo do ensino e do que revelam as pesquisas, já que a sua oferta envolve vários aspectos deste os econômicos, estruturais aos pedagógicos que implicam nos resultados do processo escolarização. Logo, há necessidade de intensificar as leituras, tanto no conteúdo que se refere ao objeto da pesquisa, quanto nos aspectos metodológicos da pesquisa e de desenvolvimento da escrita acadêmica. Assim, a busca por pesquisas e publicações ao tema de interesse deve continuar também em outros bancos.

De tal modo, como suporte para o referencial bibliográfico que pudesse solidificar esta pesquisa, usamos outras fontes de busca por pesquisas como o banco de teses e dissertações do PPGED/UESB onde encontramos trabalhos orientados pelos professores: Adenilson S. Cunha Junior, Claudio Nunes, Ennia Débora, Núbia Regina, Arlete Ramos e Leila P. Mororó que discutem políticas públicas e/ou EJA, assim como artigos publicados na revista *Práxis Educacional* por estes e outros autores que foram selecionados para embasar melhor este estudo.

Nessa instância, diante dessa pesquisa em torno das políticas públicas e a educação de jovens e adultos no Território de Identidade do Velho Chico, venho me inserir neste espaço para contribuir com as pesquisas por meio das evidências que mostra o presente estudo podendo servir de referências para outros pesquisadores.

Outrossim, construir o referencial bibliográfico acerca de qualquer que seja a temática de estudo requer muito esforço e dedicação por parte do pesquisador, e é um processo contínuo ao longo da pesquisa e do percurso acadêmico que se aprimora à medida em que vamos nos identificando com outras pesquisas que servirão como referência.

Desde modo, se tratando especificamente da EJA, torna-se essencial, estabelecer uma discussão por uma educação que fomente a emancipação humana, buscando alternativas para o enfrentamento da exclusão e percalços aos quais os envolvidos diretos (alunos, professores, gestores e comunidade escolar) estão submetidos através da educação pública e suas políticas educacionais discriminatórias e excludentes.

REFERÊNCIAS

ARROYO. **Trabalho-educação e teoria pedagógica**. In: FRIGOTTO, G. Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998, p. 138-165

BRASIL, PNAD Educação 2019 - Agência IBGE

Notícias – IBGE, *Disponível em: agenciadenoticias.ibge.gov.br*. Acessado em: 5 de dezembro de 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica. **Parecer 6/2010** – Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2008, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de junho de 2010.

COSTA, Cláudia Borges; MACHADO, Maria Margarida. **Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2017.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas: Autores Associados, 2006.

HADDAD, Sérgio (coord.). **Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)**. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. Série Estado do Conhecimento.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2007.

MELO, Marisol Vieira. **Três décadas de pesquisa em Educação Matemática: um estudo histórico a partir de teses e dissertações**. 2006. 288f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

SIDONE, O. J. G.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. P. **A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica**. *Trans Informação*, v. 28, n. 1, p. 15-32, jan. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/tvBDyptMBFSxRSt3VngySRC/?lang=pt#> Acesso: 23 mar. 2023.

PILLÃO, Delma. **A pesquisa no âmbito das relações didáticas entre matemática e música: estado da arte**. 2009. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

*Recebido em: 11/04/2023
Aprovado em: 02/05/2023*